

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Infantino reforça Irã na Copa

A dois meses do início da Copa do Mundo 2026, o presidente da Fifa, Gianni Infantino, reiterou que a seleção iraniana estará no Mundial, apesar dos conflitos envolvendo a nação asiática e os Estados Unidos, um dos países sede do torneio. A declaração do dirigente veio ontem. "A equipe iraniana está vindo, com certeza. Esperamos que até lá a situação seja pacífica. Como eu disse que isso ajudaria", destacou Infantino, durante um fórum sobre investimentos nos Estados Unidos.

LIBERTADORES Flamengo e Palmeiras abrem série de jogos como mandantes nesta rodada da competição, com força recente no Maracanã e no Allianz Parque como trunfo para consolidar liderança e presença no G-2 dos grupos do torneio

Alicerce caseiro

DANILO QUEIROZ

Miguel Schincariol/AFP



Gustavo Gómez exhibe faixa com mantra de Abel Ferreira: alviverde não perde no Allianz Parque pela Libertadores desde a temporada 2021

A noite de Libertadores ganha contornos familiares para dois protagonistas recentes do continente. Palmeiras e Flamengo voltam a atuar diante da própria torcida hoje, pela segunda rodada da fase de grupos, em cenário construído como base para a sequência de títulos sul-americanos nos últimos anos. O time paulista abre a programação às 19h, diante do Sporting Cristal, no Allianz Parque. Mais tarde, às 21h30, a equipe carioca recebe o Independiente Medellín, no Maracanã. Dois palcos habituais de decisões recentes, agora utilizados como ponto de partida para mais uma campanha continental consistente.

Desde 2019, o futebol brasileiro construiu domínio raro na Libertadores, com sete títulos consecutivos. Dentro desse recorte, Flamengo e Palmeiras assumiram papel central, com três conquistas rubro-negras (2019, 2022 e 2025) e duas alviverdes (2020 e 2021). A repetição de campanhas sólidas passa, invariavelmente, pela força dentro de casa. Em todas as trajetórias recentes, as equipes fizeram dos próprios estádios alicerces de força e de jogos inesquecíveis, com retrospecto alto de vitórias.

No Allianz Parque, o Palmeiras sustenta uma invencibilidade expressiva desde maio de 2021. São 17 vitórias e nove empates no período, nona maior marca da história da competição. O retrospecto reforça a importância do estádio como elemento de controle de jogo e imposição técnica. O cenário mais amplo também impressiona. Desde o início do ciclo vitorioso do futebol brasileiro, o clube paulista sofreu apenas três derrotas como mandante, somando 27 vitórias e nove empates. Um desempenho consistente, sustentado por regularidade e capacidade de decidir jogos em momentos de pressão.

No Maracanã, o Flamengo segue trilha semelhante. A equipe não perde em casa pela Libertadores desde maio de 2025 e chega embalada por cinco vitórias consecutivas no período. O estádio se transformou em ambiente

AGENDA

2ª RODADA

Libertadores

Terça-feira

LDU 2 x 0 Mirassol

Ontem

Cruzeiro 1 x 2 U. Católica

Fluminense 1 x 2 Rivadavia

Corinthians 2 x 0 Santa Fé

Hoje

19h Palmeiras x Sporting Cristal

21h30 Flamengo x Ind. Medellín

Sul-Americana

Terça-feira

São Paulo 2 x 0 O'Higgins

Grêmio 1 x 0 Deportivo Riestra

Vasco 1 x 2 Audax Italiano

Santos 1 x 1 Dep. Recoleta

Hoje

Racing 2 x 3 Botafogo

Hoje

19h Atlético-MG x Juventud

21h30 Bragantino x Blooming

de domínio, com alto aproveitamento e imposição ofensiva constante. O recorte desde 2019 reforça esse padrão. O clube carioca acumula 31 vitórias, três empates e três derrotas como mandante, números capazes de explicar a presença frequente em fases decisivas. O desempenho em casa funciona como base para campanhas longas e competitivas.

Como inspiração para manutenção dos retrospectos positivos

nas partidas de hoje, Palmeiras e Flamengo podem recuperar diversas noites mágicas do período. No ano passado, o alviverde protagonizou a remontada contra a LDU. Depois de perder o jogo de ida no Equador por 3 x 0, os palmeirenses aplicaram 4 x 0 e eternizaram a frase proferida pelo técnico Abel Ferreira na ocasião: "90 minutos no Allianz Parque é muito tempo". Invicto em mata-matas da Libertadores no Maracanã nas temporadas

de títulos, o rubro-negro tem em mente o sonoro 5 x 0 no Grêmio, em 2019. Na campanha da taça de 2025, o time fez Internacional, Estudiantes e Racing de vítimas.

Peso da rodada

A rodada desta semana pode ampliar o cenário de controle. No Grupo A, um triunfo rubro-negro coloca a equipe com seis pontos, abrindo vantagem significativa

sobre o próprio adversário da noite e encaminhando a liderança isolada na chave. No Grupo F, o Palmeiras entra em campo com possibilidade de assumir a ponta. Uma vitória leva o time aos quatro pontos e reposiciona o clube dentro da zona de classificação, em chave ainda marcada por equilíbrio nas primeiras rodadas.

A Libertadores, ao longo dos últimos anos, consolidou uma lógica clara para os clubes brasileiros. Resultados fora de casa garantem competitividade, mas o domínio no próprio estádio sustenta campanhas vencedoras e aproxima o título. Entre tradição recente e expectativa por novas conquistas, Flamengo e Palmeiras iniciam mais um capítulo com o mesmo roteiro: transformar o mando de campo em vantagem real. Em um torneio de detalhes, o alicerce caseiro segue como um dos principais caminhos para manter a hegemonia.

Corinthians ganha do Santa Fe; Flu perde para o Rivadavia

Fernando Diniz indica ter resgatado o futebol do Corinthians. Assumiu um clube que não vencia há nove partidas e, em três jogos, orquestrou o time a um empate com menos dois jogadores contra o Palmeiras e a dois triunfos pela Libertadores. O mais recente, contra o Independiente Santa Fe, da Colômbia, por 2 x 0, ontem, na Neo Química Arena. O volante Raniele e o zagueiro Gustavo Henrique marcaram para os alvinegros.

Com o resultado, o Corinthians encerra dois meses sem vitórias em casa. A última alegria da Fiel na Neo Química Arena havia sido

em 12 de fevereiro, no 2 x 0 sobre o Red Bull Bragantino, pela 3ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. A sequência contemplava duas derrotas (para Coritiba e Internacional) e dois empates (contra Flamengo e Palmeiras).

A vitória reforça a convicção de Fernando Diniz. O treinador repetiu a escalação pela terceira partida seguida. Sem a bola, o sistema era 4-4-2, com Rodrigo Garro ao lado de Yuri Alberto. O objetivo era deixar o meia argentino sem tanto compromisso na recomposição e diminuir o desgaste dele.

O maestro contribuiu com uma assistência, a terceira desde a chegada de Fernando Diniz.

Flu perde em casa

No Maracanã, o Fluminense perdeu de virada para o modesto Independiente Rivadavia, da Argentina, por 2 x 1, e se complicou no grupo C da Libertadores da América. Em noite ruim, o tricolor ouviu vaias da torcida e caiu para a terceira colocação da chave, ficando cinco pontos atrás dos rivais, líderes com seis.

A noite começou positiva, quando o lateral Guilherme Arana colocou os cariocas em vantagem, logo aos nove minutos. Apesar da maior posse de bola e chances criadas, o Fluminense tomou mais um gol de bola aérea: Sartori empatou e recolocou os argentinos no jogo.

A virada veio no segundo tempo, igualou novamente, mas o Fluminense abusou da quantidade de gols perdidos no Maracanã. Os erros em sequência comprometeram a atuação e deixaram o resultado irreversível.

Nelson Almeida/AFP



O zagueiro Gustavo Henrique decretou a vitória com belo voleio

SUL-AMERICANA

Botafogo vence na Argentina

Foi com contornos dramáticos que Franclim Carvalho conquistou a primeira vitória no comando do Botafogo. Saindo atrás do placar, conseguiu dar a volta por cima, virou o marcador, mas cedeu o empate na segunda etapa e via vitória escapando até aos 47 do segundo tempo, quando Danilo resolveu e decretou o triunfo carioca sobre o Racing, por 3 x 2, ontem, no estádio El Cilindro, de portões

fechados, pela segunda rodada do Grupo E da Sul-Americana.

Novamente decisivo, Danilo vai cavando cada vez mais o próprio nome na lista final de Carlo Ancelotti para a Copa do Mundo. Bastante elogiado pelo treinador italiano, o volante iniciou a partida no banco de reservas, mas no segundo tempo mostrou poder de reação, pisou na área e completou para as redes. Outro destaque da

partida foi o goleiro Neto, que teve um duelo particular com Adrián Martínez, operando diversos milagres durante os 90 minutos.

Antes de Danilo decidir, o Racing saiu na frente com Santiago Sosa, aos três. O Botafogo alcançou a virada ainda no primeiro tempo, com Arthur Cabral, aos 22, e Júnior Santos. Adrián Martínez, aos 18 do segundo tempo, igualou novamente, mas o time brasileiro encontrou forças para marcar o terceiro e ganhar a primeira na temporada 2026 da Copa Sul-Americana.

Na Argentina, o Botafogo teve

uma razão a menos para se preocupar no El Cilindro. A partida foi disputada com os portões fechados, uma vez que o Racing ainda cumpre punição sofre a festa realizada na partida contra o Flamengo, nas semifinais da Libertadores de 2025, por uso de rojões e sinalizadores.

Com o resultado, o Botafogo, agora, soma quatro pontos e lidera a chave, empatado com o Caracas-VEN, porém, levando vantagem no critério de gols pró (4 x 2). Já o Racing conheceu a primeira derrota e ocupa a terceira colocação, com três pontos.

Juan Mabromata/AFP



Com vaga encaminhada na Copa do Mundo, Danilo decidiu o jogo

Cruzeiro joga mal e perde no Mineirão

JOÃO VICTOR PENA

Belo Horizonte — A torcida do Cruzeiro voltou a ver uma partida de Copa Libertadores no Mineirão após sete anos de espera. O resultado, porém, foi muito distante do que os cruzeirenses esperavam para esse tão aguardado retorno. Em noite pouco inspirada, a Raposa perdeu por 2 x 1 para Universidad Católica, do Chile, ontem. Com o tropeço amargo, o time se manteve com três pontos.

O gol do Cruzeiro foi marcado pelo meia Matheus Pereira, de pênalti. Já os chilenos balançaram as redes com o atacante Justo Giani e o volante Jimmy Martínez. A liderança do Grupo D é do Boca Juniors, que venceu os dois primeiros jogos e soma seis pontos, três a mais que a Católica, segundo colocada.

O Cruzeiro até teve algumas chegadas ao ataque, mas não fez bom primeiro tempo. A Raposa pecou na construção de jogadas e perdeu muitas bolas no terço final. Com isso, não marcou e acabou sendo vazada pela Universidad Católica. A equipe chilena abriu o placar aos 28 minutos, quando o meio-campista Fernando Zuqui cobrou escanteio na área do Cruzeiro, e Justo Giani subiu alto para cabecear a bola no canto direito, sem chance de defesa: 1 x 0.

No lance anterior, o Cruzeiro já havia levado um susto. A Católica fez blitz na área celeste e quase marcou gol, mas o zagueiro Fabrício Bruno tirou bola em cima da linha, desafiando momentaneamente a pressão. Depois do 1 x 0, a Raposa não mostrou capacidade de reação. A maioria das jogadas do Cruzeiro morreu na entrada da área chilena, que fez atuação faltosa, mas compacta no meio-campo e segura na defesa.

Uma falha defensiva colocou a Católica em apuros ainda no começo do segundo tempo. O atacante Clemente Montes acertou a mão no rosto do lateral-esquerdo Kaiki e cometeu pênalti. Matheus Pereira converteu a cobrança e igualou o placar para o Cruzeiro. Após o gol, a Raposa não virou a chave e seguiu pouco inspirada. O time até apareceu no ataque e levou algum perigo para o goleiro Vicente Bernedo, mas sem volume suficiente para desestabilizar o adversário.

Nos acréscimos finais, a Católica marcou o segundo gol, em invasão de Jimmy Martínez à área celeste. Ele havia acabado de entrar em campo. O volante Jhojan Valencia levantou bola na área, e o jogador apareceu bem colocado para marcar de cabeça por entre as pernas do goleiro Matheus Cunha.

»Brasil em campo

Dois clubes brasileiros jogam pela Sul-Americana, hoje, em busca de recuperação dos tropeços da estreia. Derrotado pelo Puerto Cabello, o Atlético-MG recebe o Juventud, às 19h, na Arena MRV. Às 21h30, o Bragantino busca se recuperar da derrota para o Carabobo em duelo contra o Blooming, no Cícero de Souza Marques. Em caso de vitória, os representantes do país ganham posições e força na luta pela liderança dos Grupos B e H.